SERMÃO FINAL - TRANSCRIÇÃO

**PONTOS:**

Ef 4.1-6

v.1-3 – Apelo à unidade da igreja;

v.4-6 – Fundamento para a unidade da igreja.

**PROPOSIÇÃO PRINCIPAL:**

Assim como Deus é uno, seu povo deve caminhar em unidade!

INTRODUÇÃO

A união faz a força! Você já deve ter ouvido esse dito popular que conta com base bíblica em Ec 4.9-12: “Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Porque se caírem, um levanta o companheiro; aí, porém, do que estiver só; pois, caindo, não haverá quem o levante. Também, se dois dormirem juntos, eles se aquentarão; mas um só como se aquentará? Se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade”.

A ideia toda é que o resultado da união de forças é melhor do que o da individualidade.

~~Uma zebra só dificilmente afungentaria seu predador faminto, mas um bando delas bem obstinado, certamente o amendrontaria~~.

**A brincadeira do cabo-de-guerra ilustra bem essa ideia. Imaginem dois grupos de pessoas em lados opostos puxando a mesma corda em sua direção. Uma pessoa só não pode vencer o grupo adversário, mas todas juntas, fazendo força ao mesmo tempo, podem chegar à vitória**.

Da mesma forma, a vida e a missão do cristão neste mundo se torna muito mais fácil e eficiente quando ele caminha unido a seus irmãos. A fé de que *tudo posso naquele que me fortalece* é mais vívida e mais experimentada quando unimos forças com outros crentes no combate diário contra as forças do mal que tenazmente nos assediam. A luta espiritual de um pequeno crente diante de uma doença incurável ou da perca de um ente querido assume proporções muito diferentes quando ele conta com a igreja de joelhos ao seu lado intercedendo pela sua vida naquele momento.

E por que muitos de nós preferimos caminhar como se fôssemos uma ilha isolada em meio ao oceano?

Por que temos que ser mais importantes no corpo de Cristo do que outros irmãos? Por que a necessidade de maior consideração? Qual a razão que nos faz evitar outros irmãos aos quais Deus mesmo os uniu no mesmo Espírito conosco em uma comunhão indissociável?

O pecado inflou nosso ego de tal maneira que nos sentimos como “a cereja do bolo” em toda e qualquer situação. São sempre os nossos interesses que tem que ser atendidos, e isso nos afasta ~~das pessoas~~ **da comunhão com nossos irmãos**.

Nesse texto que lemos, Paulo está preso em Roma, porque caminhava unido à igreja de Cristo na terra. Ele caminhava unido a Cristo, e, portanto, ele caminhava unido aos crentes em Cristo. Por isso, quando ele olha para a igreja de Cristo em seus dias, ele não pode consentir com a divisão, com a arrogância, com a falta de amor e paciência com os mais fracos na fé, com o preconceito que distingue as pessoas dentro do corpo de Cristo, e por isso, com base na unidade de Deus que é visto em três pessoas distintas, mas é fruto de uma mesma substância, ele apela para que a igreja de Cristo caminhe debaixo desta mesma unidade, pois foi forjada, formada, unida pelo mesmo Deus que é pai de todos e está sobre todos.

Por isso a mensagem central deste texto é que assim como Deus é uno, seu povo deve caminhar em unidade.

APELO À UNIDADE DA IGREJA - Ef 4.1-3.

Nos capítulos 1-3, Paulo deixou claro aos seus leitores que Deus por meio da cruz de Cristo ajuntou pessoas diferentes para caminharem unidas umas às outras.

Agora, a partir deste capítulo 4, ~~Paulo vai admoestar a estes que foram alcançados pela graça de Deus em Cristo a caminharem de modo digno~~ **Cristo determina que você precisa se esforçar para caminhar em unidade como membro de uma nova família**. Ele está falando comigo e com você nesta noite! ~~E sabe uma das razões pelas quais você deve andar de modo digno de seu chamado? Por que você é um prisioneiro do Senhor! Veja se não é isso que Paulo fala neste versículo 1: (LER).~~

~~A ARC traz: prisioneiro~~ *~~do~~* ~~Senhor; a NVI, A21, ARA, NVT traz: prisioneiro~~ *~~no~~* ~~Senhor. E isso é bem interessante. Paulo, já no início de sua exortação, manifesta o alto grau do compromisso dele com Cristo. Naquele momento, ele era tanto prisioneiro no Senhor, porque estava unido espiritualmente a Cristo de modo indissociável (Rm 8.35 – Quem nos separará do amor de Cristo?), e também ele era um prisioneiro do Senhor, porque estava em prisão domiciliar em Roma quando escreveu esta carta, e isso, por pregar o evangelho da salvação. Paulo não alivia meus irmãos, ele não doura a pílula quando se trata do testemunho de vida do crente. Vocês devem andar de modo digno na igreja visível de Cristo, porque vocês são prisioneiros de Cristo, assim como eu.~~

~~Mas é ruim ser prisioneiro de Cristo? E se eu não quiser ser prisioneiro de Cristo, quais minhas outras opções? A sua outra opção é ser prisioneiro do pecado, escravo dele! Então, ser prisioneiro de Cristo significa ser livre da escravidão do pecado. O evangelho nos apresenta um paradoxo neste sentido: a verdadeira liberdade consiste em ser prisioneiro de Cristo! Por quê? Porque agora podemos dizer não ao pecado e sim a Cristo! A verdadeira liberdade não é poder fazer todas as coisas (como pensa o ímpio), mas poder escolher o que fazer!~~

**E note como Paulo se apresenta a seus leitores no v.1: como prisioneiro no Senhor! Isso já demonstra o preço que ele estava pagando por estar unido a Cristo e à igreja de Cristo. Ele estava preso em Roma por pregar o evangelho da salvação. Ele estava cumprindo sua vocação, seu chamado, e isso lhe custou a liberdade física naquele momento. Paulo andava dignamente de modo a honrar aquele que por ele se sacrificou em uma cruz, Cristo Jesus, e, agora, ele pede para a igreja ter o mesmo comportamento: andeis de modo digno (v.1), não importa o que vocês tenham que sofrer! Este verbo *andeis* tem o sentido de “viver continuamente de certo modo”. Implementar um estilo de vida que produza as boas obras que Deus de antemão preparou para que andássemos nelas (Ef 2.10)**.

~~E se você está preso a Cristo espiritualmente, é um só com Ele, então, Ele vive por meio da sua vida, o que significa que tudo o que você faz manifesta o caráter de seu Senhor. Percebam a seriedade disso meus irmãos! Daí Paulo dizer que é preciso que aqueles que foram unidos a Cristo, que foram comprados na cruz com o seu sangue, manifestem um caminhar digno de modo a honrar aquele que por eles se sacrificou, pois para isso eles foram chamados. Este verbo~~ *~~andeis~~* ~~tem o sentido de “viver continuamente de certo modo”. Implementar um estilo de vida que produza as boas obras que Deus de antemão preparou para que andássemos nelas (Ef 2.10)~~.

E a partir do versículo 2, Paulo vai dar alguns traços do caráter do próprio Cristo e que devem fazer parte da minha vida e da sua vida como membros visíveis do corpo de Cristo, a sua igreja.

Paulo vai dizer, primeiramente, que o eleito em Cristo deve caminhar de maneira humilde. O sentido original desta palavra é *humildade no pensar*. Falando dos dons espirituais em Rm 12, no v.3, Paulo vai exortar os crentes que *eles não devem pensar de si mesmo além do que convém*, pois tudo que eram e possuíam haviam recebido de Deus por sua graça. Não há lugar para orgulho deste tipo na igreja de Cristo.

Jesus é Deus Filho, dotado da mesma glória e essência que o Pai e o Espírito, contudo, se submeteu à vontade do Pai, aos planos do Pai, e como diz Paulo em Fp 2.7-8, Ele se esvaziou, assumiu a forma de servo e a si mesmo se humilhou tornando-se obediente até a morte e morte de cruz. Jesus foi humilde no modo de pensar, pois deixou de lado a sua própria vontade assumindo a vontade do Pai em toda a sua vida.

~~Você que está em Cristo, foi chamado para praticar o autoesquecimento diário da sua própria forma de pensar (humildade no pensar), e manifestar ao mundo em cada decisão de sua vida o pensar e a vontade de Cristo, o seu Senhor agora~~.

**Em que momento meu irmão você nega a sua vontade para assumir a vontade de Cristo que é seu Senhor agora? Será que mesmo contrariado, você se submete às autoridades em geral, em especial, à liderança de sua igreja sabendo que foi instituída por Deus sendo seus ministros? O divórcio é uma opção para o seu casamento quando ele não vai bem? Como Jesus, você se cala quando é injustiçado pelos homens, sabendo que a vingança pertence a Deus, ou você resolve as coisas do seu modo? A humildade no pensar precisa te esvaziar da sua vontade e levá-lo a caminhar segundo a vontade de Deus revelada em sua palavra!**

Mas não só de humildade vive o crente! Note que aí neste v.2 a humildade está ligada à mansidão (dóceis (NVI), amável (NVT)). O sentido original para mansidão aqui neste texto é *ser gentil no trato com os irmãos*. Isso só é possível se somos humildes no pensar dentro da igreja de Cristo; se consideramos os outros superiores a nós mesmos (Fp 2.3), então, será possível tratar os irmãos com gentileza, com doçura, com amabilidade. Se só consideramos os nossos interesses, então, jamais haverá trato gentil, doce e amável nos relacionamentos.

Mesmo sendo Deus Filho, Jesus tantas vezes agiu com uma mansidão, uma gentileza, uma doçura incompreensível para nós pecadores. Debaixo de cinismo, escárnio, agressões físicas e a iminência da terrível morte na cruz, Jesus encontra doçura para olhar para seus escarnecedores e dizer-lhes: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem (Lc 23.34).

Você compreende que seu irmão sentado aí ao seu lado nesta noite e que, porventura, pode tê-lo magoado em certo momento com palavras ou ações, assim agiu porque está em meio a um processo de santificação e não está pronto para ser perfeito ainda? Não exija dele o que ele não pode lhe dar!

**De outro lado, você tem mortificado a ira em seu coração de modo a manifestar mansidão, gentileza no trato com seus irmãos? Quando foi a última vez que você se comportou gentilmente com seu irmão? Você lembra?**

Humildade no pensar e mansidão caminham juntas na igreja de Cristo!

Dando liga à humildade e a mansidão aparece a longanimidade. O sentido desta expressão é suportar um longo sofrimento com paciência, sem revide. **É a calma emocional! É não se abalar quando o mundo se abala!** Deus é longânimo, porque é paciente em não nos fulminar diante da provocação causada por nossos pecados. O que seria de nós se Deus nos tratasse segundo os nossos pecados! Provocamos a Deus sempre que pecamos, mas Ele é paciente conosco, suportando-nos *em Cristo*. Os pecadores sempre agrediram Jesus, mas Ele jamais revidou, em vez disso, suportou-os, pois sabia de sua cegueira espiritual para reconhecê-Lo como Rei e Senhor.

**Quantas pessoas escorregam na vida espiritual quando precisam lidar com a longanimidade, que é fruto do Espírito – Gl 5.22. Onde está a ação do Espírito Santo naquele irmão que chateado com algo em sua igreja a abandona? Onde está a longanimidade com a liderança da igreja quando esta não satisfaz as suas expectativas de serviço? Ou com algum irmão que você vive tachando de “pau torto que nunca vai endireitar!”? Quando todos se abalam com as notícias sujas que cercam a política brasileira, você também se desespera achando que não tem mais jeito? Você suporta as constantes ofensas à sua fé em seu ambiente de estudo e trabalho ou você revida sempre deixando claro que não engole ofensas?**

**O Espírito Santo promove na vida do cristão o fruto da longanimidade para que você como discípulo de Jesus Cristo também suporte com paciência as ofensas contra si dirigidas na certeza de que a justiça divina virá sobre seus acusadores.**

E por falar em suportar, Paulo exige aqui neste v.2 que os membros da igreja de Cristo se suportem em amor. É difícil tolerar a provocação de muitos irmãos. Sempre me lembro do Rev. Elias Medeiros no Encontro da Fé Reformada de 2011 aqui na igreja dizendo que ele tem alguns alunos no seminário que se ele pudesse ele quebrava o pescoço, mas como Deus manda que ele os ame, então, é preciso amá-los. A questão parece de foco: se olhamos para muitos irmãos, pelo apreço que manifestam conosco: não os amamos; mas, se olhamos para Deus, que os elegeu em Cristo, então os amamos.

**Cristo nos suportou na cruz, sendo nós inimigos. Cristo suportou todos os seus pecados: os presentes e os futuros ainda não cometidos para que você escapasse da ira de Deus e fosse condenado! Cristo te amou quando você o odiava! Você tem algum motivo para não gostar de alguém na igreja?**

É por isso que Paulo finaliza esse v.2 com a palavra *amor*. No original é a palavra *ágape*, o amor sacrificial de Deus por nós pecadores ao enviar o Filho Amado para morrer por nós na cruz por nos amar~~, mesmo sendo nós inimigos~~.

Você pode ser humilde, manso, longânimo e suportar o seu irmão na fé sentado aí ao seu lado, mesmo diante de toda provocação que ele lhe infrinja, quando você começar a entender o amor que Deus tem por você em Cristo.

Veja, Paulo está preocupado com a integridade da igreja visível de Cristo na Terra, pois o modo como ela caminha na Terra evidencia, não só a unidade de Deus, mas aqueles que fazem parte da igreja invisível que só Deus conhece. Por isso, no v.3 ele vai dizer que os cristãos que pensam humildemente, tratam gentilmente seus irmãos, suportando-os pacientemente em amor, procuram resolver rápido suas pendências internas para que a unidade e a paz sejam evidenciadas em todo tempo dentro da igreja que caminha amparada pelo mesmo Deus no poder do mesmo Espírito.

É esse o sentido da expressão “esforçando-vos diligentemente” lá no original. A ideia é resolver as pendências rapidamente. É ter ansiedade, impaciência enquanto não resolver as pendências com os irmãos para que a vida digna seja evidenciada na busca pela paz. O tom do apelo é no imperativo aqui: os crentes devem buscar a paz entre si em todo tempo!

**Em Rm 5.1, Paulo vai dizer que Jesus nos trouxe a paz com Deus. Por isso Isaías o chamou de Príncipe da Paz (Is 9.6). Essa é uma boa resposta para iniciar uma conversa evangelística com aqueles que nos perguntam: Por que eu preciso de Jesus? Para ter paz com Deus! Na plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho Amado para nos reconciliar com Ele nos trazendo a paz, sinônimo de eleição, adoção, libertação, santificação e glorificação que eu e você desfrutamos por estarmos unidos a Cristo Jesus em um só Espírito**.

Deus derrama o seu Espírito sobre pessoas de todas as nações convertendo os seus corações e restaurando a sua comunhão com Ele pela fé em Cristo no poder do Espírito o que lhes traz a paz, para que, agora, esses eleitos caminhem no vínculo da paz e da unidade, como é **a estrutura** ~~o relacionamento~~ do próprio Deus que mesmo se apresentando como três pessoas distintas, é Deus único. A base da unidade da igreja é a unidade do próprio Deus, é o que vamos ver no próximo ponto de nosso sermão.

FUNDAMENTO PARA A UNIDADE DA IGREJA – Ef 4.4-6

Após ter exortado a igreja a se esforçar para permanecer unida em sua caminhada, Paulo agora, dos versículos 4-6, vai demostrar o fundamento que sustenta essa unidade. Em outras palavras: por que a igreja deve caminhar unida? ~~em um mundo cada dia mais pluralista do ponto de vista religioso?~~ ~~Há alguma garantia de que em algum momento essa instituição chamada “igreja” não perca a sua identidade e se alie a outras instituições em uma combinação de forças sagradas e profanas para atingir fins comuns?~~ **Não poderia ela formar partidos, já que é na pluralidade de opiniões que o bem comum é melhor alcançado para todos?**

A resposta implícita de Paulo é um enfático NÃO! A igreja de Cristo, a despeito dos ataques que sempre sofreu e que se intensifica mais à medida que se aproxima o seu retorno, permanecerá unida porque o fundamento dessa união é a unidade do próprio Deus. É o que vemos nos v.4-6 (LER).

A doutrina da Trindade fica muito evidente nestes três versos. Note que as três pessoas da Trindade são mencionadas e sempre ligadas ao numeral “um” que é repetido sete vezes nestes versículos: três vezes para cada uma das pessoas: um só Espírito – v.4; um só Senhor – v.5; um só Deus e Pai – v.6; quatro vezes para aspectos ligados à redenção do homem: um só corpo e uma só esperança – v.4; uma só fé e um só batismo – v.5.

Há um só Deus manifestado em três pessoas de uma mesma substância, poder e eternidade e que juntas ~~dão origem e~~ sustentam **a igreja**. ~~o que conhecemos como “igreja”, o corpo de Cristo.~~

A igreja é **una**, porque o Deus da igreja é uno **e não pode ser dividido**.

~~Pretender dividir a igreja, ou fundi-la com outra instituição qualquer, é pretender dividir o próprio Deus!~~

~~Se pudéssemos inverter a ordem dos versículos e começar pelo de número 6 até o 4º, poderíamos dizer que a igreja caminha em unidade porque o mesmo Deus que é Pai de todos os membros da igreja; que está acima de todos os membros da igreja; que habita em todos os membros da igreja e que usa cada membro como instrumento seu na edificação da igreja, por meio da obra do seu Filho Amado, o Senhor Jesus, regenerou, deu novo nascimento a corações de pessoas diferentes por meio de um único batismo e fé em Cristo, e que, agora, pela ação do Espírito Santo, ajunta-os em um só corpo que caminha firmado em uma só esperança do retorno glorioso de Cristo que trará a redenção final.~~

**Essa é a tônica destes versículos 4-6 destacando aspectos de cada uma das pessoas da Trindade na formação e condução da igreja, do corpo de Cristo.**

**No v.4, Paulo diz que há somente um corpo, porque há somente um Espírito que o anima. Pense em você por um momento: você possui um único espírito que anima o seu único corpo físico, logo, você é uma pessoa só, íntegra e indivisível.**

**Em I Co 12.13, lemos Paulo declarando isso claramente: Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.**

**Então, porque o mesmo Espírito habita em todos os crentes, quer judeus, quer gentios, eles devem viver unidos como membros do mesmo corpo, a igreja de Cristo!**

**O v.4 ainda prossegue dizendo que fomos chamados, vocacionados para uma só esperança, e o v.5 acrescenta uma só fé e um só batismo, porque há um só Senhor, o Senhor Jesus Cristo.**

**É em Jesus que a fé, o batismo e a esperança ganham sentido para os membros da igreja.**

**Em At 2.37-41, após Pedro anunciar a Cristo para a multidão que havia presenciado o evento do Pentecostes e nada compreendido, alguns ouvintes, quebrantados pelo anúncio do evangelho da salvação, quiseram saber o que fazer para serem salvos. Então, Pedro respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo pra remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo (v.37.8).**

**A fé em Cristo é manifesta no arrependimento do pecador, porque só se arrepende quem se reconhece pecador e crê que Cristo morreu para perdoar pecados. De outro lado, o batismo no nome de Jesus nos insere na igreja de Jesus, a única igreja de Jesus, formada de judeus e gentios e que, agora, caminha unida debaixo do senhorio do mesmo Senhor. Por fim, todos foram chamados para a mesma esperança: a do retorno glorioso de Cristo que trará completa redenção para o Universo. Então, a fé, o batismo e a esperança estão diretamente ligados à obra do Senhor Jesus.**

**Por fim, o v.5 destaca que há somente uma família cristã, um só povo remido, oriundo de várias nações e espalhado por todas as eras, porque há um só Deus e Pai de todos que chamou, tem conduzido e remirá definitivamente os membros desta família cristã quando Jesus Cristo, o primogênito, o que foi gerado desde a eternidade, o Filho Amado retornar em sua glória para buscar seus irmãos adotivos, filhos adotivos do Seu Pai Amado e nosso Pai eterno.**

Então irmãos, de maneira muito simples, o que Paulo está dizendo à igreja é que ela deve manifestar unidade em sua caminhada, tanto na união em amor dos membros quanto no testemunho uníssono do evangelho diante de um mundo pluralista, porque ela tem por base um único Deus **que é Pai, Filho e Espírito Santo**.  ~~a que a despeito de se apresentar como três pessoas distintas é um só em substância, poder e eternidade.~~

~~Não há razão, então, para divisões dentro da igreja de Cristo. Não há espaço para partidos, para inveja, cobiça, orgulho entre os irmãos, porque todos fomos gerados a partir da ação do mesmo Deus em nós que nos uniu em um só corpo, uma só fé, um só batismo e uma só esperança.~~

CONCLUSÃO

A união faz a força! A união dos membros do corpo humano sustenta a existência do corpo, e, por sua vez, o corpo vivo mantém vivos os seus membros. Nenhum membro do corpo pode dispensar os demais, porque por mais pequeno que ele seja, sempre haverá uma função exercida por ele que abençoará a todo o corpo. Isso faz com que cada membro dependa do outro para o seu próprio funcionamento, e para o bom funcionamento do corpo como um todo.

Neste pequeno trecho da Palavra de Deus, Paulo nos exorta a como membros do corpo de Cristo, caminharmos unidos, porque fomos agregados uns aos outros no mesmo corpo (a igreja) pelo mesmo Deus que derramou sobre nós o mesmo Espírito e nos deu a mesma esperança de salvação em Cristo Jesus. Três pessoas distintas da mesma substância constituindo o mesmo Deus nos chamam a sermos uma unidade em meio à diversidade.

Se é assim, então na igreja de Cristo, em seu corpo no qual cada um de nós foi enxertado por graça, não há espaço para orgulho, sentimento faccioso (divisão), preconceito, esnobismo, inveja pelos diversos dons apresentados por outros irmãos, enfim, cada um deve enxergar no outro um cooperador no amadurecimento pessoal e também na edificação do corpo como um todo. O seu irmão não é seu concorrente nem seu inimigo. Ele é seu ajudador e seu amigo em seu processo de santificação.

O pecado inflou nosso ego de tal maneira que nos sentimos como “a cereja do bolo” em toda e qualquer situação. São sempre os nossos interesses que tem que ser atendidos, e isso nos afasta **dos irmãos** ~~das pessoas~~ afetando os nossos relacionamentos. Seja no lar, na escola, na empresa ou na igreja, se pensamos somente em nós, então, ficaremos sozinhos nesta vida tão efêmera que Deus nos dá debaixo do sol.

Como tem sido o seu trato com o seu irmão sentado aí ao seu lado nesta noite? Qual a sua real contribuição para a santificação dele? Você consegue se enxergar nele, já que ambos foram unidos espiritualmente pelo mesmo Deus em um só Espírito e na mesma esperança em Cristo? Você se acha mais digno do que ele? Deus não tem favoritos, mas escolhidos, e se há alguém no corpo que agrada a Deus é aquele que serve aos demais. É aquele que ama aos demais. Enxerga no irmão alguém que está sendo santificado pela ação do Espírito, e que, portanto, necessita de paciência e muito amor na caminhada.

Não há motivos para você não suportar, não amar, não ser manso e paciente com seu irmão, pois Deus te suporta, te ama, é paciente e doce contigo até hoje diante de seus inúmeros pecados diários. Tudo porque o Filho Amado derramou o seu sangue na cruz para que você deixasse de ter Deus como um juiz irado, e pudesse chamá-lo de Meu Pai!

Lembre-se disso quando o seu ego gritar bem alto que você vale mais do que seus irmãos. Nesta hora, alimente a sua mente com a verdade de que sem Cristo você não vale nada, e em Cristo todas as pessoas são igualmente valiosas **como você**.

Que Deus nos abençoe.